

# Desempenho

## Agosto de 2021



Em agosto, o mercado continuou a apresentar forte volatilidade. No front externo, a expectativa dos mercados globais era uma definição mais concreta sobre quando o Banco Central Americano irá, de fato, aumentar a taxa de juros nos Estados Unidos, o que não ocorreu. Qual o impacto disso para os mercados em geral? Juros mais altos, ou acima do previsto, ocasionam a redução do fluxo de recursos para outros países. Essa redução causa impactos, inclusive para o Brasil, como na taxa de câmbio desvalorizada.

Por sua vez, a China tem apresentado sinais mais claros de uma desaceleração econômica, o que despertou novos receios neste mês e queda nos preços de commodities direto no Brasil, uma vez que somos grandes exportadores de produtos comprados pelos chineses, como minério, soja, entre outros. Menos exportação, ou seja: menos entrada de recursos para a economia brasileira.

No cenário da Covid-19, a disseminação da variante delta na China levou não só a restrições de mobilidade, mas também a restrições na produção, gerando novos problemas nas cadeias de fornecimento global. Somou-se a isso a falta de semicondutores e contêineres na Ásia, além da preocupação adicional com o endividamento e possível fim do boom imobiliário residencial chinês. Os indicadores divulgados em agosto confirmaram queda maior que a esperada da atividade deste segmento, extremamente importante para a economia no país.

Apesar da preocupação com a variante delta, especialmente na China, a vacinação ganha mais força em diversos países, apontando para a retomada da normalidade das economias em geral.

Já no Brasil, além das questões externas, os ativos continuaram sendo altamente impactados pelas questões políticas e fiscais. A crescente preocupação com a inflação e com a crise hídrica que trazem riscos à retomada da econômica. Apesar de o Banco Central (BC) sinalizar que fará o que for necessário para levar a inflação para a meta, as pressões inflacionárias disseminadas e o crescente risco fiscal têm aumentado a incerteza dos mercados sobre até que nível o BC terá que elevar a taxa Selic, sendo que a pesquisa Focus já mostra a expectativa da taxa de juros fechar 2021 em torno de 8%.

Além da pressão nos alimentos, altos custos em bens industriais e receio com aumentos dos preços de serviços, a deterioração do cenário hídrico levou a um novo aumento significativo do

valor da bandeira tarifária de energia elétrica, que deverá valer de setembro deste ano até abril do ano que vem. As revisões nas projeções de inflação, nesse sentido, foram bastante relevantes e agora o número está próximo a 8% para o fim do ano, com risco de alta.

Com uma inflação terminando o ano em nível acima do esperado, o espaço no teto de gastos do ano que vem também é reduzido, piorando ainda mais a situação do governo na tentativa de encaixar o novo programa social nas despesas. A PEC – Proposta de Emenda Constitucional dos precatórios não foi bem recebida por apresentar a criação de um fundo que serviria não somente para pagamento dos precatórios, mas também para benefícios sociais. A indefinição sobre esses problemas e outros ruídos relacionados às tensões entre os poderes continuaram aumentando o risco e como consequência a volatilidade no financeiro em geral.

Neste contexto, o mercado local apresentou forte instabilidade em agosto, impactando negativamente tanto a renda fixa, com desempenho ruim principalmente dos títulos públicos, bem como o resultado do mercado de ações, sendo que o IBX e o Ibovespa tiveram queda de -3,26% e -2,48% em agosto, respectivamente. Esse cenário afetou fortemente o retorno dos investimentos da Fundação, praticamente zerando o resultado do mercado de ações em 2021.

Toda a volatilidade pela qual o mercado está passando abre oportunidade de compra de ativos de qualidade, como títulos públicos com taxas e preços bem atrativos, acima da meta e objetivos de retorno dos Planos, estratégia que tem sido implementada pela gestão de investimento da Entidade, olhando o horizonte de mais longo prazo para a Fundação.